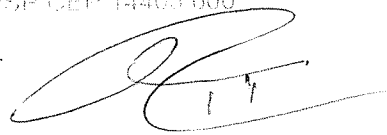


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Ata da Reunião Ordinária do **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE** realizada no dia dezoito
2 de novembro de dois mil e vinte e cinco às quinze horas no Salão Azul da Secretaria
3 Municipal de Saúde, situado na Avenida Dr. Flávio Rocha, número quatro mil setecentos e
4 oitenta, bairro Jardim Redentor, Franca – SP, com a seguinte pauta: 1) Verificação do
5 Quórum; 2) Justificativa de ausência; 3) Atas; 4) Aprovação do Plano de Trabalho – CER II;
6 5) Aprovação do Plano de Trabalho – Santa Casa; 6) Apresentação e Aprovação do Plano
7 Municipal de Saúde 2026 – 2029; 7) Apresentação e Aprovação da Programação Anual de
8 Saúde – 2026. 1) Verificação do Quórum; Sr. Cloves, presidente deste conselho inicia a
9 reunião saudando a todos e verificando quórum, estavam presentes representante dos
10 Prestadores de Serviços, dos Trabalhadores da Saúde, representantes de Usuários com
11 Vínculo e de Usuários sem vínculo, representante do Governo Municipal, representantes
12 dos Conselhos Gestores e, ainda, representantes da sociedade civil sem direito a voto. 2)
13 Justificativa de ausência; houveram as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros:
14 Marcelo Reis, Arlete Garcia, Neuzelina Melo e Marivânia Gonçalves. 3) Atas: não houve
15 atas para aprovação. 4) Aprovação do Plano de Trabalho – CER II: Sra. Miziara toma a
16 palavra para explicar que o convênio já existe, como é de conhecimento de todos, e é
17 realizado pela APAE/Franca e que é necessária a renovação do Valor que é de
18 R\$2.268.000,00. Miziara explica que a meta é atendimento de 400 pessoas (200 com
19 alguma deficiência física e 200 com alguma deficiência intelectual). Diz que a APAE já
20 solicitou o aditamento para 2026 e que existe a possibilidade de o serviço passar de CER II
21 para CER III. Toma a palavra a Sra. Viviane, representante da APAE para exposição do
22 Plano de Trabalho (anexo) e após toda explanação o Sr. Cloves coloca em votação. O
23 Plano de Trabalho – CER II foi **APROVADO** por unanimidade dos votos válidos presentes.
24 5) Aprovação do Plano de Trabalho – Santa Casa: Sra. Miziara explica que é a mesma
25 situação da APAE, já existe o convênio de 35 mil procedimentos, R\$6.108.023,16 por ano
26 dividido em 12 parcelas. Sra. Miziara destaca que esse recurso é próprio municipal.
27 Sr. Cloves coloca em votação o plano (anexo) que foi **APROVADO** por unanimidade dos
28 votos válidos presentes. Passou-se aos itens da pauta 6) Apresentação e Aprovação do
29 Plano Municipal de Saúde 2026 – 2029 e 7) Apresentação e Aprovação da programação
30 Anual de Saúde – 2026: (anexo). A Sra. Hezilmara inicia a apresentação e diz o Plano
31 Municipal de Saúde 2026–2029, é um documento que expressa não apenas uma
32 exigência legal, mas, sobretudo um compromisso público com a vida, a dignidade e
33 a saúde de cada morador de Franca. diz que mais do que aprovar um texto,
34 estamos firmando um pacto: um pacto pelo SUS, pela gestão participativa, pela
35 continuidade das políticas públicas e pela proteção da população que depende
36 diariamente desta rede tão complexa quanto essencial; fala da importância do Plano



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

37 Municipal de Saúde que previsto na Lei 8.080 e a Lei 8.142, instrumento central de
38 planejamento da gestão, que é o instrumento que orienta a gestão pelos próximos
39 quatro anos e é a garantia de que o SUS municipal esteja alinhado ao PPA, à LDO e
40 à LOA; explica que é ainda, o documento que legitima e dá caminho aos programas,
41 metas e pactuações, um instrumento que somente existe plenamente com a
42 aprovação deste Conselho, que representa a participação da sociedade. Destaca
43 que para planejar, é preciso conhecer e que Franca chega a 2025 com
44 aproximadamente 365 mil habitantes, uma cidade urbanizada, com mais de 98% dos
45 moradores concentrados na área urbana. É um município que cresceu, se
46 desenvolveu e se modernizou — mas que carrega também desafios novos; diz que
47 a pirâmide etária mudou. Hoje, temos cada vez mais idosos — e isso exige: mais
48 atenção a doenças crônicas; mais reabilitação; mais urgência preparada para AVC,
49 infarto e insuficiência respiratória; mais prevenção, mais cuidado contínuo; destaca
50 que os nascimentos vêm caindo desde 2016, e isso altera a demanda da rede e
51 exige readequações, especialmente na Atenção Primária e na Saúde da Mulher; fala
52 da economia local, da taxa de alfabetização e do Índice de Gini que auxiliam nas
53 ações de vigilância e prevenção. Fala dos indicadores como: 100% de
54 abastecimento de água; 99,3% de coleta de esgoto; 100% de tratamento de esgoto,
55 elementos fundamentais para controlar doenças, proteger o ambiente e garantir
56 saúde. destaca os dados de mortalidade do ano de 2024, que deixam claro o que
57 precisamos enfrentar: Doenças do aparelho circulatório foram 646 óbitos; as
58 Neoplasias — 490 óbitos; Doenças respiratórias — 386 óbitos; Causas externas —
59 166 óbitos e as Doenças infecciosas — 166 óbitos. Sobre a Mortalidade Infantil,
60 relata que voltou a oscilar, em 2023 foram 11,28 por mil nascidos vivos e em 2024:
61 10,36 por mil nascidos vivos. Esses dados nos obrigam a reforçar: o pré-natal, a
62 vigilância ativa de óbitos, o acompanhamento do recém-nascido em risco e a
63 melhoria dos fluxos materno-infantis. Ressalta que mais de 68% da população
64 depende integralmente do SUS. Isso significa que a rede pública é a rede de
65 atendimento da maioria absoluta da cidade. E cita a Estrutura da Rede Municipal de
66 Saúde: na Atenção Primária temos as 21 UBS, 14 equipes de ESF, 47 equipes de
67 Atenção Primária, 37 equipes de Saúde Bucal, o Consultório na Rua, a Atenção
68 Domiciliar e Farmácia Municipal estruturada; na Urgência e Emergência: são 2 UPAs
69 24h, o Pronto-Socorro Adulto e Pronto-Socorro Infantil, o SAMU Regional integrando
70 22 municípios, a Central de Regulação estruturada; na Atenção Especializada cita o
71 CER II, o Centro Oftalmológico, Casa do Diabético, Ambulatórios, Serviços de
72 Ostomia, Hanseníase, TEA e Reabilitação, e outros serviços de conhecimento de

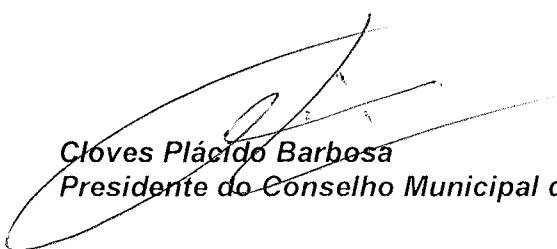


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

73 todos. Fala do Novo NGA-16 que reorganiza e amplia o acesso aos especialistas, da
74 Policlínica com investimento de R\$ 30 milhões em um polo moderno de atendimento
75 especializado, com consultas, exames e pequenos procedimentos integrados.
76 Relata a Vigilância Municipal, a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Sanitária, a
77 Ambiental, a Saúde do Trabalhador, CEREST, e o Serviço de Verificação de Óbitos,
78 cada uma com papéis essenciais. Sobre a Saúde Mental/RAPS, diz que a demanda
79 em saúde mental aumentou, mas que Franca já avançou, cita os serviços: CAPS III,
80 CAPS AD III, CAPS Infantil (em construção), as Residências Terapêuticas, as
81 Comunidades terapêuticas conveniadas e os Ambulatórios e equipes
82 multiprofissionais. Destaca que Franca é referência para 22 municípios. O Plano
83 reforça pactuações, regula fluxos e garante que quem vem de fora seja atendido
84 com responsabilidade — sem comprometer os serviços locais. Diz que o Plano
85 estabelece diretrizes claras: Fortalecer a Atenção Primária; reduzir mortalidade
86 infantil e materna; expandir acesso a especialistas e exames; consolidar rede de
87 saúde mental; reforçar vigilâncias em saúde; qualificar urgência e emergência;
88 aprimorar assistência farmacêutica; ampliar prevenção de doenças crônicas;
89 melhorar infraestrutura e tecnologia da rede; garantir participação ativa do Conselho
90 Municipal de Saúde. destaca que o Conselho é: fiscalizador, avaliador, orientador,
91 garantidor da participação social, defensor da transparência e do controle social e
92 que a execução do Plano será acompanhada por: Audiências Públicas
93 Quadrimestrais, pelo Relatório Anual de Gestão (RAG) e Programação Anual de
94 Saúde (PAS), pelas avaliações permanentes, reprogramações quando necessárias.
95 Destaca ainda que o **Plano Municipal de Saúde 2026–2029** foi construído com
96 técnica, com dados, com responsabilidade e com compromisso. Ele atende às
97 exigências legais, reflete a realidade de Franca e projeta soluções para os próximos
98 quatro anos e coloca este documento sob a apreciação deste Conselho e pede a
99 aprovação. Sr. Cloves, presidente deste conselho coloca em votação e o Plano
100 Municipal de Saúde 2026 – 2029 foi **APROVADO** por unanimidade de votos válidos
101 presentes. Após a apresentação do plano a Sra. Miziara inicia a apresentação da
102 Programação Anual da Saúde de 2026 que foi explanada e lida na sua íntegra, não
103 houveram questionamentos e o Sr. Cloves coloca em votação e a **PAS-2026** (anexo) foi
104 **APROVADA** por unanimidade de votos válidos presentes. Antes do término da reunião
105 falou-se sobre a Eleição do novo colegiado. Nada mais a tratar, encerrou-se a reunião, eu
106 Hezilmara Aparecida de Menezes Mendonça redigi esta ata, que após lida e aprovada será
107 assinada. Franca/SP, dezoito de novembro de dois mil e vinte e cinco.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Clóves Plácido Barbosa

Presidente do Conselho Municipal de Saúde



Hezilmara Aparecida de Menezes Mendonça

Secretária do Conselho Municipal de Saúde